

Jornal dos CRIADORES

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES - ANO III - Nº 10 - OUTUBRO 2001

Associações se unem para fortalecer carne bovina

75 anos **ABC**

Em 20 de dezembro próximo a ABC completará 75 anos de sua fundação. Para registrar a efeméride, a diretoria está preparando um evento comemorativo, a ser realizado no dia 3 de dezembro. Na próxima edição, o *Jornal dos Criadores* divulgará a programação completa. Todos os sócios estão, desde já, convidados.



Regina Agrella

A desinformação dos consumidores de carne vermelha, em geral, motivou as associações ligadas ao setor a criarem o Centro de Informação da Carne, em reunião realizada na sede do Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária no Estado de São Paulo, no dia 17 do último mês (Foto acima). (pág. 4).

**“Nelore Natural”
chega às prateleiras - Pág.3**



José Roberto Ferreira

Roberto Rodrigues e Luis Alberto gravam entrevista no Canal Rural

ABC presente na mídia

O presidente da ABC é o entrevistado do mês de outubro do portal Clube do Fazendeiro (o endereço é: www.clubedofazendeiro.com.br/Noticias/Entrevista.asp). E no final deste mês, ou início de novembro, irá ao ar pelo Canal Rural a entrevista concedida por Luis Alberto Moreira Ferreira ao engenheiro agrônomo Roberto Rodrigues, no programa Painel Rural. Quando do fechamento desta edição a data ainda não estava definida – o Painel Rural é transmitido às quintas-feiras e aos sábados, às 14h, 17h e 20h30.



Associação Brasileira de Criadores

Av. José César de Oliveira, 181
11º andar - Vila Leopoldina
CEP 05317-000 - São Paulo-SP
Fone: (11) 3832.9369
Fax: (11) 3831.2731
E-mail: abc@abccriadores.com.br
www.abccriadores.com.br

Diretoria

Presidente: Luis Alberto Moreira Ferreira

Vice-Presidentes: Rubens Malta de Souza Campos Filho, Ney Soares Piegas, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Eduardo Dias Roxo Nobre
Secretários: Jair Martinelli, Eugênio Salgueiro Gomes
Tesoureiros: Rubens Malta de Souza Campos Filho, Ney Soares Piegas

Conselho Deliberativo

Presidente: José Cassiano Gomes dos Reis Júnior

Vice-presidente: Carlos Eduardo Duprat

Conselheiros Natos: José Bonifácio Coutinho Nogueira, Joaquim Barros de Alcântara Filho, Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho, Guilherme Monteiro Junqueira, José Cassiano Gomes dos Reis Júnior
Conselheiros Efetivos: Nelson Luiz Baeta Neves, Luis Alberto Moreira Ferreira, Rubens Malta de Souza Campos Filho, Eduardo Dias Roxo Nobre, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Sílvia Maria Crespi, Carlos Eduardo Duprat, Edgardo Héctor Pérez, Jair Martinelli, Virgílio de Almeida Pena

Conselheiros Suplentes: Ney Soares Piegas, José Calil, Henrique de Souza Dias, Maurício Lima Verde Guimarães, Cesário Ramalho da Silva, Lincoln dos Santos Correia, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Eugênio Salgueiro Gomes, José Amauri Dimarzio, Sven Hermann Von Ungern Sternberg, Antonio João de Camargo Júnior, Milton Saad, José Matheus Granado

Conselho Fiscal

Efetivos: Edgardo Héctor Pérez, João Luiz de Freitas Brito, Licínio dos Santos Silva Filho
Suplentes: Maria Eugênia da Silva Telles, Milton Saad, Theodoro Quartim Barbosa Netto

Associação Brasileira de Criadores (ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovínos), reconhecida como utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958. Registrada no Ministério da Agricultura sob nº35, como jurisdição nacional.

CP Comunicação do Brasil

O Jornal dos Criadores é editado pela CP Comunicação do Brasil SC Ltda - Rua Jericó, 255 - 8º andar - Cj. 81/83 - Vila Madalena - São Paulo-SP

Edição: José Roberto Ferreira

Reportagem: Milena Tutumi

Projeto Gráfico: Fabiela Yoshimoto

Editorial

A nova pecuária brasileira

Não bastasse a iniciativa do presidente Fernando Henrique Cardoso, incluindo o termo PECUÁRIA no nome e alterando sua denominação para Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, duas iniciativas das entidades de classe sinalaram recentemente o curso da nova pecuária brasileira.

Uma, partiu da Associação de Criadores de Nelore do Brasil, lançando a marca Nelore Natural e certificando a origem e qualidade da sua carne.

Outra, originou-se de articulação do Fundepec com as entidades da pecuária de corte, que resultou na criação do Centro de Informação da Carne.

Ambas mostram novos rumos e virtudes da agropecuária, que certamente resultarão em forte incremento para os produtos de origem

bovina, tanto no mercado interno como no externo.

E como não poderia deixar de ser, a ABC, por iniciativa da nova diretoria, tornou-se parceira de peso nessas duas iniciativas.

Como os associados poderão notar por meio do nosso novo jornal, agora também mensal, a Diretoria pretende trabalhar fortemente pela integração e fortalecimento das entidades – o que, por consequência, muitos benefícios trarão a seus associados e à pecuária em geral.

Vem aí, em dezembro, a ABC – 75 anos. Vamos comemorar juntos tão impressionante e importante data!

Um abraço e até o próximo mês.

Luis Alberto Moreira Ferreira
Presidente da Diretoria Executiva

Agribusiness Brasil-Alemanha

ABC compareceu a reunião entre autoridades e empresários dos dois países

O vice-presidente da ABC, Ney Soares Piegas, representou a entidade em reunião promovida pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, no início de setembro, em São Paulo.

O evento contou com a presença de cerca de 50 representantes de empresas alemãs, com filiais no Brasil, ligadas ao agribusiness, tais como bancos e indústrias agroquímicas. “Nosso objetivo foi participar das palestras do vice-ministro da Agricultura da Alemanha, Gerald Thalhalm, do secretário de Agricultura de São Paulo, João Carlos de Souza Meirelles, e do presidente da Associação Brasileira de Agribusiness (ABAG), Roberto Rodrigues, além de detectar oportunidades de negócios e parcerias entre empresas e entidades desses dois países”, informou Ney Soares Piegas.

Gerald Thalhalm abordou temas como o posicionamento da Alemanha diante da política de subsídios agrícolas, instrumentos esses, segundo seu entendimento, necessários à manutenção da renda e fixação da população no campo, embora entendendo os problemas

que eles causam aos países como o Brasil pela oferta de produtos mais baratos. “O ministro alemão posicionou-se contra os produtos geneticamente modificados, dizendo da resistência do consumidor europeu frente a esses produtos, e defendendo os produtos chamados orgânicos”, informou Ney.

O Secretário da Agricultura traçou um perfil do agronegócio paulista e brasileiro, indicando boas possibilidades de parcerias com os germânicos nas áreas de café solúvel, açúcar, álcool e carne. Já o presidente da ABAG “encareceu a necessidade de paulatinas modificações na política de subsídios, devendo num primeiro momento os países que subsidiam a agricultura, a título de cooperação, não vender para terceiros países, seus produtos agrícolas, evitando prejuízos para produtores como os nossos, que têm pouco apoio governamental no processo produtivo”, lembrou Ney. “O dr. Roberto Rodrigues teceu comentários também sobre o processo de abertura comercial e sobre a queda de renda de nossos produtores, a partir do Plano Real”.

2



“Nelore Natural” chega às prateleiras

Selo que atesta procedência e qualidade foi lançado em setembro

A relação da pecuária com o mercado consumidor acaba de dar um salto qualitativo sem precedentes no Brasil. Desde setembro passado, os habitantes da cidade de São Paulo já podem levar para suas mesas a carne certificada com o selo Nelore Natural – uma garantia de procedência, qualidade e de escolha.

Resultado final do programa Nelore Natural, os produtos que contêm o selo são garantidos pelo manual de qualidade da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), uma vez que todos os produtores assinaram um termo de responsabilidade, no qual se comprometem a atender suas exigências. “Todo o programa foi desenvolvido com o objetivo de assegurar a qualidade da alimentação do consumidor de carne vermelha”, afirma André Luis Locateli, responsável pela área de planejamento da ACNB, que trabalha há três anos no desenvolvimento deste projeto.

Para o lançamento do selo, foram abatidos, sob orientação dos técnicos da ACNB, 522 animais, dos quais 61% se classificaram para receber o novo selo de garantia. O processo de abate teve início em

Rondônia, Estado que vem despontando como um dos principais pólos produtores de carne, por apresentar eficiente sistema de produção a pasto e rigor no controle sanitário. Em breve a produção da carne Nelore Natural deve se estender pelo resto do País: “O objetivo da Associação é agregar cada vez mais produtores e expandir o selo Nelore Natural por todo o País”, diz Locateli. “Para isso, a entidade vem estudando novos pólos”, completa.

De acordo com o manual de qualidade da ACNB, os possíveis

produtores e revendedores devem atender aos quesitos de controle de higiene e segurança estabelecidos pela entidade. “A filosofia desse sistema de qualidade funciona como um *royalty* de uso da marca”, explica Eduardo Pedroso, gerente executivo da entidade e um dos coordenadores do programa. “Para um produto que representa 80% da carne de corte no País, acreditamos que esse programa é o ideal para consolidar definitivamente a sua qualidade”, completa.

O selo Nelore Natural contempla tanto os cortes mais nobres como os mais populares, todos já cortados e embalados. O ponto de venda inaugural é o hipermercado Andorinha, localizado na zona norte da capital paulista (av. Parada Pinto 2262, fone (11) 6231-8499). A expectativa do estabelecimento é vender semanalmente 40 toneladas do produto. Segundo Pedroso, as vendas foram superadas em 30% neste primeiro mês.

Esses números favoráveis já estão chamando a atenção do mercado. De acordo com o gerente executivo da ACNB, a entidade está sendo procurada por outros estabelecimentos de venda do País, interessadas em comercializar a carne Nelore Natural.



Carlos Viacava, da ACNB, Luis Alberto Moreira Ferreira, ministro Pratini de Moraes e Rubens Malta de Souza Campos

Próximo passo é certificar programas

Quando foi convidado para assumir a presidência da ACNB, em 1999, Carlos Viacava disse que só aceitaria se a entidade fizesse um plano de ação diferenciado, que promovesse a carne nelore. Juntamente com equipes técnica e de marketing, criou-se o Programa de Qualidade Nelore Natural (PQNN), projeto que começa agora a apresentar os primeiros resultados.

O lançamento da carne com a marca Nelore Natural é uma das muitas ações pretendidas pelo programa, que tem por objetivo valorizar toda a cadeia produtiva da carne no País. De acordo com Eduardo Pedroso, gerente executivo da ACNB e um dos coordenadores do PQNN, o próximo passo é conseguir a certificação de programas de controle de qualidade.

Entidades criam Centro de Informação da Carne

Objetivo inicial é melhorar imagem do produto junto ao mercado consumidor

Uma ação importante para unir e fortalecer o setor pecuário ocorreu no dia 17 de setembro passado, em reunião promovida pelo Fundo para Desenvolvimento da Pecuária no Estado de São Paulo (Fundeppec) em sua sede, na capital paulista. O evento teve como objetivo discutir a necessidade de o setor se organizar e atuar no sentido de melhorar a imagem da carne bovina junto aos consumidores brasileiros.

Dez entidades da pecuária estiveram presentes; a ABC se fez representada pelo presidente Luis Alberto Moreira Ferreira e pelos vice-presidentes Ney Soares Piegas e Rubens Malta de Souza Campos Filho.

A proposta de mobilização do setor foi aprovada de forma unânime, em razão, principalmente, da disseminação na sociedade de conceitos falsos sobre a carne vermelha – como a de que ela seria cancerígena – e sua posição de desvantagem com a carne de ave ou de peixe. “Não podemos ficar parados diante dessa situação”, afirmou Ovídio Carlos de Brito, presidente do Fundeppec.

Com base no *Centre d'Information des Viandes*, existente na França há vários anos, o Fundeppec propôs a criação do Centro de Informações de Carne. Esse centro terá como missão inicial reunir informações sobre a carne bovina, recorrendo principal-



Lideranças de entidades da pecuária aprovaram a criação do Centro, por unanimidade

mente a pesquisadores da área, e atuar junto à imprensa no sentido de divulgar essas informações.

O presidente da ABC não se limitou a apoiar a proposta: “Estou pondo à disposição a sede da nossa entidade para abrigar o Centro”, informou Luis Alberto. Para o presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, Carlos Viacava, “a iniciativa do Fundeppec serviu para mobilizar as associações”.

A proposta é que o centro de informações esteja em funcionamento mais brevemente possível. Para isso, também discutiu-se a necessidade de uma estrutura organiza-

cional e definições das estratégias de marketing

De acordo com levantamento do Fundeppec, a execução do projeto necessitará, inicialmente, de R\$ 15 mil mensais. Para obtenção desses recursos, as associações devem contribuir com contas mensais de R\$ 500,00 ou R\$ 1.000,00, durante três meses. As dez associações presentes à reunião concordaram em contribuir. As demais, cerca de vinte, estão sendo consultadas. Findo o período inicial de três meses, as atividades até então desenvolvidas serão avaliadas e outras poderão ser definidas.

4

ABC

Jornal dos
CRIADORES

Av. José César de Oliveira, 181 - 11º andar
Vila Leopoldina - CEP 05317-000 - São Paulo-SP
Fone: (11) 3832.9369
Fax: (11) 3831.2731
e-mail: abc@abccriadores.com.br
www.abccriadores.com.br

IMPRESSO